# ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

*Labor Omnia Vincit Improbus*

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 11 de Setembro de 1919 | N. 241

# Sete de Setembro

## Porto Velho festeja com enthusiasmo o maior dia do Brazil

### NO DIA 6

A' tarde do dia 6, como estava consignado no programma dos festejos, effectuaram-se, com extraordinaria assistencia, as corridas infantis na rua Prudente de Moraes.

Houve cinco interessantes pareos, sendo o primeiro de meninas. Aos vencedores distribuiu a Commissão premios em dinheiro.

Após as corridas dirigio-se a assistencia para o *bar* da casa «Phenix» onde ia ter logar bellissima festa infantil.

O local estava garridamente ornamentada com bandeiras e folhagens. Ao fundo, em successivos degraus, postou-se a creançada e teve então inicio a festa.

Ao som de bem afinada orchestra foram entoados os hymnos da Independencia, da Bandeira, da Republica e Nacional, e, depois, a Canção Militar.

Concluidos os canticos foram pela Commissão distribuidos bonbons, em artisticos saquinhos, pela pequenada.

Seguio-se uma bella sessão cinematographica. Em um dos seus intervallos, as meninas Clotilde Heloisa da Costa e Hosanna Alves da Silva cantaram engraçado duêto. Terminada a sessão, no salão da «Phenix» houve animadissimo baile popular, que se prolongou até cêrca de 4 horas da madrugada.

A Avenida Sete de Setembro illuminada feericamente e ornamentada com muito gosto, o luar de uma diaphaneidade phantastica, concorriam mais para dar animação ao povo que até alta hora estuou nas ruas da Villa.

### O DIA 7

Amanheceu limpido e loução o dia maior dos brasileiros.

A's seis horas, em frente do edificio da Superintendencia Municipal, foi dada uma salva de 21 tiros ao tempo em que clarins e uma banda de musica tocavam alviçareiramente.

Cêrca das 9 e meia teve logar a ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional na Edilidade, pelo exm. sr. Superintendente Municipal, estando presentes todo mundo official, os alumnos das escolas e grande massa popular.

Prestou continencia a bandeira uma força do destacamento policial, composta de dez praças, um cabo e dois clarins. O glorioso estandarte ascendeu no ar sereno do manhã ao som dos clarins e de bem afinada orchestra.

Seguiram-se a recepção official e a sessão civica. Esta começou as dez horas. O vasto salão da Superintendencia, artisticamente ornamentado, regorgitava. A'quella hora, ao redor de uma mesa collocada no fundo do salão, sob a presidencia do sr. dr. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da comarca, sentaram-se os srs. Alvaro Dantas Paraguassú, superintendente municipal; A. L. Bell, vice consul britannico; D. José Cronembold, consul de Bolivia; dr. Alencarliense Fernandes da Costa, orador official, dr. William Emrich, director da Candelaria; dr. Pedreira Junior, consul do Brasil em Villa Bella; dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal; Arthur Napoleão Lebre e engenheiro João da Silva Campos, da Commissão de festejos.

O sr. dr. Juventino Themudo, levantando-se, após ter-se ouvido o hymno nacional, pela orchestra, disse ao auditorio, em brilhante sinthese, o motivo daquella solemnidade e deu a palavra ao orador official, que foi deveras feliz em sua fulgurante oração, ensartada de bellissimos conceitos. Alternadamente seguiram-se a entoação de hymnos patrioticos pelos alumnos das escolas, e o vibrante discurso do nosso companheiro Santos Junior, que fallou pela nossa folha, a recitação de poesias pelas gentis meninas Esther Garganta, Odette Pontes e Iracema Carvão, que se sahiram maravilhosamente bem e dois discursos por alumnos da escola municipal Satyro Dias.

A sessão foi encerrada por uma breve oração do sr. dr. Juventino Lins Themudo, que felicitou a população de Porto Velho pelo brilho da sessão que vinha de se realisar.

Todas as classes sociaes de Porto Velho enchiam literalmente o grande salão da Superintendencia Municipal, sendo visivel em todas as phisionomias a mais franca satisfação.

Concluida a sessão dirigio-se a mor parte da assistencia para o horto municipal, cuja inauguração official foi então feita.

Discursaram no acto o sr. dr. Raif da Cunha Lima, secretario da Superintendencia, que fez o discurso official, accentuando que o logradouro que se vinha de inaugurar era a preoccupação constante e dilecta do nosso presado chefe e amigo o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, e o sr. dr. Juventino Lins Themudo, que se congratulou carinhosamente com o povo de Porto Velho pelo facto que naquelle momento testemunhava; que tudo o que alli existia era prova clara de um grande esforço e de uma bôa vontade sem limites; por ora nada alli havia para attrahir o publico, mas que de futuro teria esse alli um logradouro bellissimo.

A menina Labibe Mamud disse, depois, uns interessantes versos.

Ao meio dia repetiram-se as salvas.

A tarde, ensombrada, foi mui propicia aos numeros sportivos, apesar de ter choviscado ligeiramente. Perante grande assistencia realisaram se: o *match* de «football», vencendo o «Ypiranga Sport Club» por 1 *goal* contra 0 do «União Sportiva»; o *match* de tracção, vencendo facilmente a *équipe* do «Madeira Mamoré Athletic Club», e ás luctas de *box* e de lucta romana. Os vencedores foram delirantemente applaudidos.

A's dezoito horas organisou-se no local dos *sports* a procissão civica, que desfilou pelo boulevard Matto-Grosso e pela avenida Sete de Setembro.

O prestito ia na seguinte ordem: dois clarins, o destacamento policial, o andor de José Bonifacio, banda de musica, duas escolas particulares, o rico pavilhão nacional que pertenceu ao Tiro de Porto Velho, conduzido pela gentil senhorita Iracema Wanderley, o andor de Pedro I. e a escola mixta estadoal. Eram mais de cem creanças.

Nunca vimos tanta gente em Porto Velho como a que se reuniu no alto da Avenida, ao chegar o prestito em frente a Superintendencia Postados os dois andores na porta do edificio, o exm. sr. Superintendente arriou o pavilhão ao son dos clarins e hymno nacional, cantado pelas creanças, com acompanhamento da orchestra. Em seguida foram erguidos enthusiasticos vivas ao Brasil.

A's 20 horas teve logar a sessão de gala no Cinema Phenix, que começou por uma bellissima apotheose, com o concurso de formosas meninas, que cantaram o hymno nacional.

Antes de começar o baile na Recreativa, teve logar alli a ceremonia da entrega dos premios ao «Ypiranga Sport Club» e ao «Madeira Mamoré Athletic Club». Recebeu os primeiros, um busto e uma medalha, o sr. João Lebre Leitão, seu presidente, entregando-lh'o a graciosa menina Clotilde Heloisa da Costa; e o segundo, uma medalha, o sr. Ramon Erazo, presidente do «M. Mamoré», entregando-lhe a gentil senhorita Dedita Madeira. Discursou no acto, com muita belleza de phrases e conceitos o sr. dr. Alencarliense Fernandes da Costa, orador official da Commissão. Em nome do «Ypiranga» agradeceu nosso companheiro Santos Junior.

Depois da entrega dos premios houve deslumbrante apotheose no palco da Recreativa, cujo salão estava feericamente ornamentado, seguindo-se discursos dos srs. dr. Mendonça Lima e capitão H. Lobato. O baile, um dos mais brilhantes que tem havido em Porto Velho, prolongou-se até 3 horas da madrugada.

Nas ruas houve grande animação até alta madrugada.

### NO DIA 8

O baile infantil realisado no salão do Cinema Phenix foi um dos numeros mais formosos do programma, organisado, alias, de modo a proporcionar o maior numero de diversões possivel á creançada, o futuro luminoso da grande terra brasileira.

A pequenada, lembrando um bando chilreante e multicor de passaros alacres, dando um testemunho eloquente de saude e educação, dansava desenvoltamente, alegremente, ao som de bem afinada orchestra.

Eram em numero de 152 as creanças presentes á festa, em cujo decorrer a Commissão distribuiu bonbons de chocolate pelos jovens dansarinos.

Antes de terminar o baile subiram ao palco e recitaram poesias, sendo freneticamente applaudidas, as gentis meninas Iracema Carvão, Odette Pontes, Labibe Mamud, Maria das Dores Carvalho, Lygia Wanderley, Magdalena Costa, Hosanna Alves da Silva e Maria Themudo.

Seguiram-se tres sessões cinematographicas gratuitas, para a massa popular. Ao começar a primeira veio ao palco o orador official da commissão de festejos, sr. dr. Alencarliense Fernandes da Costa, que produziu eloquente discurso, declarando encerrados os festejos e agradecendo ao publico porto-velhense sua presença em todas as festas.

Houve grande animação nas ruas até tarde, realisando-se retumbante baile popular no Club Damasco.

### NOTAS ESPARSAS

No dia 7 tiveram a gentileza de vir cumprimentar esta folha pela passagem da gloriosa data de nossa emancipação politica, os exms. srs. dr. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da comarca; Alvaro Dantas Paraguassú, superintendente municipal; coronel Manoel José de Andrade Filho, collector regional; capitão Esron Menezes, escrivão da Collectoria; Guilherme de Almeida, delegado de policia; José de Lima Thalés, 1.º supplente de juiz municipal; João Soares Braga, thesoureiro da Superintendencia Municipal; Oscar Borges Theophilo, encarregado do entreposto federal; José de Menezes Frota, escrivão da Mesa de Rendas federaes; Joaquim Rodrigues Valente, guarda da Collectoria regional; dr. Alencarliense Fernandes da Costa, engenheiro chefe do 27.º districto telegraphico; Francisco da Silva Lima, commerciante em Guajará Mirim; dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal; dr. Raif Costa da Cunha Lima, secretario da Superintendencia Municipal; Manoel Martins da Silva, pela Loja «União e Perseverança» e Amaro Ferreira da Rosa, co-proprietario da casa «Phenix».

—Na ceremonia do hasteamento da bandeira na Superintendencia, na sessao civica e na inauguração do horto municipal, a Loja Maçonica «União e Perseverança» foi representada por uma grande commissão, composta dos srs. drs. Domingos Carlos de Saboia e João da Silva Campos, Zeferino José Leitão, coroneis Prudencio Bogéa de Sá e José de Pontes, capitão Esron Menezes, Manoel Martins da Silva, Fortunato Benarrosh, Abelardo Wanderley, Arthur Napoleão Lebre e João dos Santos Reis.

—A escola mixta estadoal apresentou, na sessão civica, vinte e duas meninas representando as vinte e duas circumscripções politicas do Brasil, cujos nomes vinham indicados em uma facha auriverde.

Essas meninas foram as seguintes:— Alma Mamud, Amazonas; Delzuita Cruz, Pará; Lyse Borges de Sá, Maranhão; Esther Garganta, Piauhy; Léa Borges de Sá, Ceará; Sophia Cardoso, Rio Grande do Norte; Narzila Jorge, Parahyba; Jacyra Lima, Pernambuco; Cremylde M. Braga, Alagoas; Magdalena Marques, Sergipe; Odette Pontes, Bahia; Alyria Neves, Espirito Santo; Lila Borges de Sá, Rio de Janeiro; Jacyra Penha Menezes, S. Paulo; Adelia Lisboa da Costa, Paraná; Maria Cruz, Santa Catharina; Eline Machado Araujo, Rio Grande do Sul; Hosanna Alves, Goyaz; Clotilde Lisboa da Costa, Matto-Grosso; Cleyd Machado Braga, Districto Federal; Narzina Pinto Coutinho, Acre.

—As festas correram em meio a notavel animação, não se registando, felizmente, o mais insignificante incidente.

—A Commissão dos festejos publicará seu balancete no proximo numero desta folha e agradece por nosso intermedio ao povo desta cidade seu brilhaniissimo concurso ás festas de nossa Independencia.

—O exmo. snr. Superintendente Municipal recebeu o seguinte telegramma, a proposito da nossa gloriosa data: «Manaos, 7 Felicito vos bem como população data nossa Independencia solidario patriotica commemoração civica ahi feita hoje. Abraços (a) TANAJURA».

—O sr. coronel Paulo Saldanha enviou a esta folha o seguinte telegramma: —«Alto Madeira», Porto Velho. Guajará-Mirim, 7—Congratulo-me com vossas Excellencias pela passagem da magna data que hoje commemoramos.

Saudações. (a) *Paulo Saldanha*».

—Identico despacho enviou s. s. a todas as autoridades e muitas pessoas gradas desta cidade.

## As festas patrias em G. Mirim

Nosso amigo sr. coronel Paulo Saldanha telegraphou-nos a 8, nos seguintes termos:

«As festas aqui realisadas com memorando anniversario da Independencia revestiram-se do maior brilhantissimo. Completa al gria dominava a população enthusiasmada e ordeira programma variado bem organisado fez calor de maneira agradavel no espirito dos convidados de fora que levam os melhores impressões. Saudações.

# Os dois Fundadores *

Lançando um olhar retrospectivo sobre a nossa historia, enxergamos dois typos em inilludivel destaque:—José Bonifacio e Benjamin Constant.

Surgidos em épocas differentes da nossa evolução politica, esses dois patricios encabeçaram, providencialmente, os acontecimentos maximos que então se desenroaram, dirigindo-os com dedicação e habilidade raras; e mostraram ao mundo inteiro o valor inconfundivel da nossa raça.

Pode-se dizer, sem mêdo de errar, que a obra de um é a continuação da obra do outro.

Poderiamos apresentar, hoje, a summula dos dados que traduzem a vida e a obra de cada um desses homens.

Todavia, para fundar melhor a nossa apreciação, recorremos, quanto a José Bonifacio, a emprestimos valiosos, tomados a Rocha Pombo, notavel historiador patrio:

"Filho da cidade de Santos no Estado de São Paulo, fôra elle, ainda joven, estudar em Portugal, pois não havia ainda academias no Brazil.

Logo que se formou, foi pelo governo portuguez encarregado de percorrer muitos paizes da Europa com o fim de se instruir ainda mais.

Durante uns dez annos estudou elle com os mestres mais notaveis, e nas Escolas de mais fama; aperfeiçoando-se principalmente em sciencias naturaes.

Em seguida, de volta ao reino, foi nomeado lente de metallurgia na Universidade de Coimbra. Occupou tambem cargos de Administracão.

Quando, em 1807, os francezes, invadiram Portugal, tomou elle armas, á frente de um batalhão de academicos, para defender a Patria de seus avós.

Em 1808 veio a Familia real para o Rio de Janeiro; e, antes que ella d'aqui se retirasse, voltou José Bonifacio para o Brazil e recolheu-se á sua terra querida de Santos.

Parecia providencial a vinda desse homem n'aquelle tempo.

Os brazileiros queriam fazer o que haviam já feito quasi todos os outros povos americanos, e precisavam de um grande homem que os guiasse.

Esse grande homem appareceu no momento preciso: foi José Bonifacio.

Em 1821, voltou D. João VI para Lisbôa, deixando aqui, em seu logar, o principe D. Pedro, seu filho.

D. Pedro, ambicioso, e de animo heroico, tomou, com toda coragem a causa dos brazileiros; mas, ainda muito moço, precisava de alguem que o aconselhasse.

Chamou então José Bonifacio, e confiou-lhe, como seu primeiro ministro, a direcção do que se ia fazer.

E o glorioso velho, que era um sabio, conhecido no mundo, passou a fazer-se na America um creador de povo.

A sua obra ahi está—o Brazil feito nação.»

Quanto á Benjamin Constant, ainda está mui recente na memoria dos Brazileiros, a sua acção politica.

Resumiremos, por isso, nós mesmo os dados que lhe dizem respeito.

Natural do Estado do Rio de Janeiro, devido á sua extrema pobreza, verificou praça, mui cedo, nas fileiras do glorioso Exercito nacional, com o fim de cultivar o seu brilhante talento na Escola Militar.

Conseguida a sua matricula nesse Instituto de ensino, não tardou o joven brazileiro a adquirir, entre seus collegas, o logar de destaque que lhe indicavam o seu coração bem formado, o espirito seu de eleição e o seu caracter superior.

Formado em mathematica e sciencias physicas dedicou-se logo ao magisterio, onde esse conjuncto de qualidades o collocou em maior destaque.

Especialou-se nas sciencias positivas, sobretudo na mathematica; e converteu-se á Religião da Humanidade.

Attingido esse gráo, o Mestre tornou-se o idolo da mocidade academica militar.

Graças a isso, e ao seu prestigio sempre crescente no seio da officialidade do Exercito, com o cerebro illuminado pelas bellas theorias conteanas, com a alma retemperada pela sua fé no futuro da Humanidade, conseguio elle transformar uma questão que não passaria de uma sedição militar, em uma gloriosa transformação politica:—a implantação da Republica no Brazil.

—

Commemorando, pois, a nossa emancipação politica, rendamos, civicas homenagens a esses dois fundadores gloriosos.

*Alencarliense Fernandes da Costa*

(*) Reprodusido por ter sahido com incorrecções.

# Politica Municipal

A' Commissão Municipal do P. A. Amazonense nesta cidade recebeu os seguintes importantes telegramas:

«Manáos, 2. Concordando honrado Governador indicação nome padre Oliveira candidato ahi consulto amigos commissão se acceitam candidatura ouvindo além disto outros elementos locaes nosso partido. Penso nenhum outro nome regional poderia reunir sympathias iguaes estando coherente meu pensamento escolha pessoa consultasse interesses geraes com recommendação valiosa para dirigir esse futuroso municipio. Abraços. (a) *Joaquim Tanajura*.

«Manáos, 2. Inspiração feliz solucionou problema successão municipal Porto Velho escolha Padre Oliveira cuja candidatura desejo seja recebida com carinho nossa agremiação politica ahi. Humaythá perde seu zeloso pastor para beneficiar Porto Velho com um administrador digno operoso e honesto. Felicito pois municipio, bem merecedor desta distincção. Cordiaes saudações. (a) *Alcantara Bacellar*».

A escolha dessa candidatura foi recebida com notavel e geral jubilo pela população toda de Porto Velho, que louva com gratidão a acertada escolha do P. R. Amazonense, lembrada pelo nosso director e grande amigo desta terra, o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura.

# Cinco de Setembro

Tendo o sr. superintendente municipal cumprimentado por telegramma o sr. dr. governador do Estado, a proposito da passagem do anniversario da creação da provincia do Amazonas, recebeu em resposta o seguinte despacho:

«Manáos, 6. Agradecimentos cordiaes congratulações maior data Amazonas, (a) *Alcantara Bacellar*».

# Vida Social

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O snr. Antonino Augusto de Araujo Jorge, agente aduaneiro do Brasil em Manáa.

—Amanhã:

Dona Altina Ferreira, virtuosa consorte do nosso amigo sr. tenente Cincinato Elias Ferreira, gerente-administrador desta folha, a quem saudamos affectuosamente por esse auspicioso evento.

—Depois de amanhã:

Dona Auta Rodrigues Carvão, digna esposa do sr. Joaquim Carvão.

Sr. James A. Martineau, commerciante nesta cidade.

## ALMOÇO

A' gracil menina Hosanna Alves da Silva foi tributada, no dia de seu natalicio, que coincide com a gloriosa data de nossa Independencia, uma prova inequivoca do muito affecto e carinho de que é credora, vendo-se cercada nesse dia, num lauto e intimo almoço, por grande numero de amiguinhas suas e de pessoas outras, que quizeram assim lhe patentear o jubilo de que por esse auspicioso facto se sentiam possuidas. Muitas saudações cordialissimas lhe foram feitas.

# Hospedes e viajantes

No trem de terça-feira subiram: D. Iracema Lima Verde e um filho, Elias Moyses Cohen, Abelardo Wanderley, Luiz Collins, Reynaldo del Castillo, José Victorino Duarte Pimenta e senhora e filho e coronel Manoel Leoncio de Oliveira.

# Discurso pronunciado

## pelo sr. deputado dr. Joaquim Tanajura na sessão de 13 de Agosto

(*Conclusão*)

A impressão que deixa ficar o artigo no espirito de quem o lê, é que ha alli uma tremenda desconfiança e uma gravissima censura a todos nós, prejulgados os nossos actos quando até agora o assumpto do accordo nos vem merecendo a mais meticulosa attenção e desvelado carinho.

Assim estamos dispostos a fazer sempre, toda vez que se nos apresentem questões de relevancia, transcendentes e opportunas.

*Um sr. deputado.*—Muito bem. Não é outro o nosso objectivo.

*O sr. Joaquim Tanajura.*—E como é, sr. Presidente, que sobre tão importante assumpto se precipitam opiniões, coparticipando desse movimento a imprensa, pelas columnas de um dos seus mais autorisados orgãos, que devia antes indicar-nos o caminho a seguir, trazer-nos o benefico concurso da bôa cooperação, para elucidação de taes factos?

Além de tudo, essa mesma imprensa faz crer que nos subordinamos aos interesses pessoaes, attingindo, com as suas allusões, á totalidade de uma corporação que tem sabido cumprir o seu dever. (*Apoiados*).

E porque o "Jornal" não combateu o accordo quando elle publicado, no "Diario Official" do Estado, a 17 de Abril ultimo? Nessa epoca, não via o "Jornal" assumpto para o seu artigo de hoje, materia que considerasse propriamente *melgueira* para fazel-o agora, quando então nota deslises e incoherencias, só porque neste recinto se fez ouvir a opinião pessoal de um deputado, que abordou o assumpto sob aspecto...

*O sr. Achilles Bevilaqua.*—Exclusivamente juridico.

*O sr. Joaquim Tanajura.*—exclusivamente juridido, completa v. exc muito bem a minha phrase.

Agora, sr. Presidente, o que nos compete, deante mesmo de taes accusações intempestivas, é resolver o caso com justiça e consciencia, sem levar em conta o que diz o "Jornal" no exquisito artigo de hoje, cujo titulo...

*O sr Alcides Bahia.*—Rebarbativo. (*Risos*).

*O sr. Joaquim Tanajura*—diz v. exc. muito bem, rebarbativo, faz-nos lembrar jornal de aldeia... (*Muito bem*) Sinto-me assim, sr. Presidente, no dever de declarar que a Assemblea devolve as insinuações com que lhe pretendeu ferir o "Jornal", insinuações que melindram a nossa honra. (*Apoiados*).

E' contra essa orientação que eu protesto, chamando para o terreno da discussão elevada aquelles que delle se afastam. Eu que milito ás vezes na imprensa, estou de ha muito acostumado á ordem elevada das discussões, sobre principios e não influenciado por interesses pessoaes.

Appello para a bôa imprensa, que nos encaminhe, que nos elucide mas que não nos detracte e nos insulte, coagindo-nos a usar de attitudes extranhas ao nosso mister, como o faço agora, para rebater afrontas que são ao mesmo tempo clamorosa injustiça. (*Muito bem. Muito bem*).

# No seringal "Panorama"

Chegado, ultimamente a esta villa, acompanhado de sua exma. consorte e graciosa filhinha, referiu-nos o capitão José Victorino Pimenta, proprietario do Seringal "Panorama" no Jacy-Paraná, que no dia 17 do mez de julho deste anno, trabalhavam dois homens na derrubada de uma arvore preparando campo para o plantio de lavoura.

Distante, porém, do barracão do mesmo seringal, por inoffensivo na hypothese, existia uma enorme castanheira que o capitão Pimenta conservava.

Veio acontecer, entretanto, que no momento da queda daquella arvore que os trabalhadores suppunham se desse com direcção ao seio da matta, ao con-

**Clemenceau**—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra, assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais áfamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

**1200** pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creações, que vende por preços realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty á rua Rio Branco.


# ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

# Empreza Predial do Norte

## Séde em Belém

Rua de S. Antonio n. 61
PARA'

Esta sociedade mediante a mensalidade de 5$000 mensaes o prestamista pode auferir o resultado de uma casa no valor de Rs. . . 10:000$000.

Se decorrido o prazo de 10 annos os prestamistas inscriptos não forem comtemplados em um dos 120 sorteios receberão os mesmos senhores tantos 5.000 mil réis quantos contribuiram.

Fazei hoje mesmo a vossa inscripção.

Prospectos e mais informações com **I, JONES & Ca.**, Agentes.

# Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

*(Em frente AU BON MARCHÉ)*

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO

# Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

# Grande Café

—DE—

B. & IRMÃO

– Gerente Antonio Lima –

Este estabelecimento está preparado para servir ao publico dispondo para isso de pessoal habilitado.

*Vende a preços modicos, garapa gelada, comidas frias, café, leite, coalhada, dôces, etc.*

(A' Entrada do Mercado)
PORTO VELHO

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 110 — Vendem I, JONES & Ca.

# HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

Ver para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

# J. H. F. Maciel

Cirurgião-Dentista

Graduado pela escola-livre de medicina do Rio de Janeiro, com longos annos de pratica e com um curso completo de aplicação em diversos estabelecimentos dentarios do Rio e S. Paulo.

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte odontologica, com Esthetica, perfeição, asseio, e presteza.

Preços modicos, e sem competencia.

Serviços garantidos.

– Aos Domingos mantem uma clinica especial para os empregados do commercio das 8 ás 11 horas.

Gabinete «Hotel Brazil». – Consultas: Todos os dias uteis, de 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.—Porto Velho.

# Casa Phenix

BRINDES DE NATAL

Grande chuva de ouro !!!
A casa que melhor attende a sua freguezia

Os proprietarios desta reputada casa, desejando mais uma vez mostrar que não olham a sacrificios de bem agradar sua freguezia, resolveram offerecer um BONUS aos frequentadores de seus bilhares com direito ao sorteio de uma medalha com MEIA LIBRA ESTERLINA, como festa de Natal.

Em cada Serie de 30 numeros será sorteada UMA MEDALHA.

O jogador que PAGAR uma hora de bilhar receberá um bonus numerado.

Mais uma victoria da «Phenix».

O sorteio realisar-se-ha no dia 24 de dezembro, ás 16 horas.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

# Alfaiataria Brasileira

DE

DEMETRIO JORGE

Rua Rio Branco
PORTO VELHO

Serviço rapido e bem acabado.

Deposito de casemiras de finos padrões, brins, linhos etc.

Artigos para alfaiataria, como sejam: botões, fazenda para forro, e demais accessorios.

PREÇOS BARATISSIMOS

# Pae da Pat...

MANAOS=POR[TO V]ELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens – collossal sortimento, que recebe por todos os vapores.

Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

**Avenida Sete de Setembro** canto com a rua José de Alencar.

# ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—"**Rodrirmãos**"

Rua Municipal N. 9
MANAOS

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paratys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

**Filial em Porto Velho** – AVENIDA 7 DE SETEMBRO—canto da rua Prudente de Moraes.

# CIGARROS "Theresita"

## Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

**O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores**

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

**Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY**

Porto Velho

# Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO.

## Cas... ...ovidades

Grande «stok» de calçados para homens, senhoras e creanças. Brins de linho, fazendas e miudezas, Chapéos de palha Inglezes—ultima novidade, gravatas, perfumarias, gramophones Victor, Discos novidades, livraria e papelaria.

LIQUIDA-SE POR TODO PREÇO

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

---

CIGARROS

# AMALITA

e

# ZEZITA

...em comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

## Tabacaria Boer

*MANAOS*

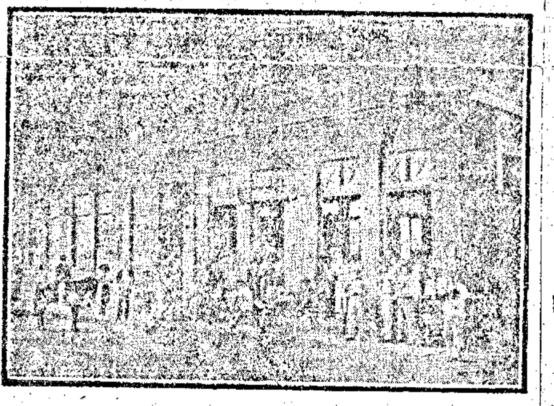
---

# Casa Phenix

DE

## Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico



Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

---

# CASA FAROL

DE

## M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as ...alidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres ...avaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos ...nda vende por preços excessivamente baratos todos os que ...stituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz ... 6 (Junto á Alfandega)

---

# Casa Sarah

Botequ...m de primeira ordem

Café, leite, c...ocolate, comi... s frias, gallinhas assadas, san... a toda hor...

... —PORTO VELHO

---

# Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

## Lino Aguiar e Irmãos

*Encadernação* | *Secções completas de Stereotypia*

*Typographia e Pautação* | *Monogrammos e carimbos*

*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*

END. TEL. LINO,=Caixa postal, 15 A.—MANAOS.

---

## Sociedade Anonyma
# Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—BANCARIA—Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

---

# Quadros Pessôa & Comp.

**13—Rua Quintino Bocayuva—13**

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

---

Pedro Renda & Cª, Proprietarios da

# "Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto , Porto Velho

## A "Constructora"

---

## Fabrica de Malas

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas a dinheiro

Rua Rio Branco—Porto Velho

---

## "Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

---

## Batelão para 8000 kilos

Vende-se um completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000

Trata-se com I. JONES & Cª

trario, tombou por cima desta outra levando a ao barracão.

Quando tudo isto occorria o capitão Pimenta, com sua Exma. familia se encontrava no pateo do barracão em ligeira palestra com os srs. Benigno Torrejão e Agrippino Mascarenhas que subindo em motor naquelle porto pararam.

A arvore cahiu sobre o barracão pelo lado de frente damnificando-a em mais da metade bem como diversos generos de consumo.

O capitão Pimenta, operoso como o é, trabalhou para reconstrução do barracão, cujo prejuizo incluidos os generos, elle calcula em mais de quatro contos de réis.

# Cidade de Porto Velho

Despertou vivo e justo enthusiasmo na população desta ordeira e progressista terra a nova de que fôra ella elevada á cathegoria de cidade, por lei da Assembléa Legislativa do Estado, sanccionada pelo exm. sr. dr. Governador do Estado no dia 7 do corrente, com toda a solemnidade.

O nome do nosso presado chefe e amigo o exm sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura foi louvado e acclamado unanimemente em todas as rodas, como o inspirador e batalhador imperterrito que foi da sancção dessa lei, dando assim mais uma prova, de seu grande amor e devotamento a Porto Velho.

Recebemos a proposito desse auspicioso facto, os seguintes telegrammas:

«Redacção «Alto Madeira». P. Velho. Manáos, 7. Redacção «Imprensa» intermedio presados confrades sauda autoridades, povo nova cidade. (aa) Alcides Bahia, Licinio Silva e Alvaro Maia.»

«Alto Madeira». Porto Velho. Manáos, 8. Sanccionada lei Assembléa elevando Porto Velho cidade. Compareceram Rio Negro autoridades. Fallou deputado Tanajura nome Municipio, salientando serviços dr. Bacellar ao mesmo. Dr. Mourão saudou Tanajura. Leopoldo Mattos fallou nome Matto Grosso. Terminou dr. Bacellar demorando analysar progresso recente cidade, grande futuro Amazonas. Ceremonia findou dez horas.» (Correspondente.)

A' Commissão Municipal do P. R. Amazonense foram transmittidos os seguintes despachos:

«Manáos, 7. Nome Directorio P. R. A. congratulações autoridades povo cidade Porto Velho. (a) Silverio Nery.»

«Manáos, 7. Qualidade delegado dessa condigna Commissão communico sancção hoje lei elevando Porto Velho cathegoria cidade congratulando me convosco auspicioso facto. Saudações (a) Harniston Mourão.»

«Manáos, 7. Effusivas congratulações elevação Porto Velho cathegoria cidade. (a). Alfredo Matta, presidente Assembléa.»

Identico despacho foi transmittido pelo sr. dr. Alfredo Matta ao sr. Superintendente Municipal.

Cerca das 20 horas numerosas pessoas de todas as classes sociaes, precedidas da banda de musica local dirigiram-se á casa do sr. Superintendente Municipal afim de saudal-o pelo auspicioso acontecimento da elevação da cathegoria social de Porto Velho. Em nome do povo fallou o sr dr. Alencarliense Fernandes da Costa. que relembrou o nome do sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura como inspirador da lei que determinara aquella elevação, o que provocou vivos applausos da assistencia. Depois fallou o sr. Manoel Martins da Silva, em nome da Loja Maçonica «União e Perseverança». Agradecen em nome do sr. Superintendente Municipal o nosso collega Santos Junior.

Aos presentes foram offerecidas bebidas em profusão.

Em seguida dirigiram-se á casa do sr. dr. juiz de direito, que foi igualmente saudado em nome do povo pelo sr. dr. Alencarliense Costa. Respondeu s. s. agradecendo a expontaneidade na manifestação da populacão de Porto Velho e concluiu pedindo que o acompanhassem num viva que ia erguer ao dr. Joaquim Tanajura, a quem se devia a ascenção de Porto Velho a cidade.

D'ahi dirigio-se a grande massa popular a esta redacção (que foi eloquentemente saudada pelo sr dr. Alencarliense Costa, agradecendo-lhe o engenheiro João da Silva Campos.

A manifestação dissolveu-se em frente a esta folha em meio á mais franca alegria.

Recebemos a proposito, a seguinte carta, que gostosamente inserimos, data venia de seu illustre signatario:

"Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Cidade de Porto Velho, 10 de Setembro de 1919. Exm. Sr. Dr. João da da Silva Campos, D. D. Director da Redacção do "Alto Madeira". Presado Sr. – Tenho a honra de apresentar a V. Exc., em nome do "Instituto Beneficente", calorosas congratulações pela elevaçãos da villa de Porto Velho á cathegoria de cidade, fóro que lhe adquiriu o patriotismo de S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, pelas multiplas serventias de utilidade publica que aqui implantou, dentre as quaes, instituições de defesas dos interesses locaes, consignadas, com elevação de vista no projecto que apresentou á Assembléa Legislativa do Estado, ora convertido em Lei.

Com o ser este, mais um dos assignalados serviços á causa de Porto Velho, o "Instituto Beneficente", sinceramente, felicita essa illustrada Redacção, a magistratura, o commercio e o povo deste promissor Municipio e o Exm. Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, por mais uma perola engastada na sua joia administrativa – o Estado do Amazonas.

Com o mais subido acatamento, sou, penhoradamente, de V. Exc., Att.o Amigo Cr. e Obr.mo – *J. Camargo Lima*, Presidente."

# Telas e Palcos

Anciosamente esperados, exhibe-se hoje o penultimo espectaculo do atrahente romance e de aventuras «O mysterio da dupla cruz», denominados «A cara do desconhecido» e «A cara occulta», correspondentes aos 13º e 14º episodios.

Por esses, os que acompanham este mysterioso trabalho cinematographico, vêm-se o enredo mais intrincado, cujo resultado é de prever seja em glorioso final.

Quem será a mascara de velludo ? Pedro Hale receberá a paga dos seus esforços ? Bentley vencerá com as suas machinações infernaes.

No espectaculo de hoje o publico entrará no principal mysterio.

—Sabbado teremos a satisfação de assistir ao trabalho da meiga e seductora actriz June Caprice, em um romance de amor, editado pela invencivel Fox-Film.

# Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus Affluentes

Commemorando a grande data de nossa independencia, o directorio local de Jacy-Paraná, em meio do enthusiasmo da população, inaugurou os seus trabalhos.

– E' do theor seguinte a lei n. 1.001, de 20 de Agosto de 1919, que considera de utilidade publica a Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus.

O doutor Pedro de Alcantara Bacellar, Governador do Estado do Amazonas.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sancciono a seguinte

LEI:

Art. 1º – E' considerado de utilidade publica a Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes, com séde em Porto Velho.

Art. 2º – Essa Liga reger-se-á pelos Estatutos ja approvados pelo Executivo, sendo-he asseguradas todas as isenções e garantias que por lei forem conferidos a identicas instituições.

Art. 3º. – Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, como nella se contém.

O sr. Secretario do Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo, em Manáos, 20 de Agosto de 1919.

Dr. *Pedro de Alcantara Bacellar.*
Raymundo Nicolau da Silva.

Publicada a presente Lei nesta Secretaria do Estado aos vinte dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezenove.

*Raymundo Nicolau da Silva.*

# Telegrammas

RIO, 4

O ministro da guerra recebeu informações importantes, ainda não publicadas, relativamente ao levante de caracter revolucionario occorrido no Acre.

—

RIO, 4

Pelo deputado Ephigenio Salles foi justificado na camara dos deputados um projecto de intervenção no Amazonas; projecto esse que tem sido olhado com muita antipathia.

—

RIO, 4

Diversos jornaes publicam a defesa do senador Lopes Gonçalves na sessão do Supremo Tribunal em que foi negado «habeas-corpus» á assembléa da U. R. A.

—

RIO, 4

O senador Lopes Gonçalves recebeu noticias do brilhante discurso que o deputado dr. Joaquim Tanajura pronunciou na Assembléa do Amazonas enaltecendo sua acção no seio do Supremo Tribunal, agradecendo áquelle deputado em termos mui amistosos.

—

RIO, 4

Foi mui concorrido o concerto da pianista amazonense Jacyra Amorim, que colheu vibrantes aplausos.

—

RIO, 4

Alegando a precaria situação financeira do paiz o dr. Epitacio Pessoa vetou o avultado credito destinado á construcção do novo edificio do Senado.

—

RIO, 4

Devido ás gréves actuaes fecharam-se vinte e dois theatros new-yorkinos.

—

RIO, 4

Inaugurou-se o serviço aéreo de passageiros entre Londres e Paris, e entre Roma e Napoles.

—

RIO, 4

O supremo conselho dos alliados resolveu a repatriação dos prisioneiros allemães.

—

RIO, 4

Pelo governo allemão foi suspensa a prohibição da importação de café, até segunda ordem.

—

RIO, 4

A proposito da questão de fronteiras entre a Hollanda e a Belgica, parte da imprensa hollandeza, irratadissima, aconselha o emprego da força contra a Belgica.

—

RIO, 8

O tratado de paz foi entregue pelos alliados aos delegados austriacos.

—

RIO, 8

A Allemanha acaba de receber um *ultimatum* dos alliados exigindo modificações em sua constituição, dentro de uma semana, no sentido de impedir a dmissão de deputados austriacos no Reichstag.

—

RIO, 8

Tendo a Romania se re-

# "ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

- Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.


sado a assignar o tratado de paz com a Ausfria, quatro potencias alliadas se preparam para romper com aquella.

—

RIO, 8

O dr. Epitacio Pessoa, em longa mensagem ao congresso nacional, demonstrou a grave situação financeira do paiz, resultante do *deficit* de um milhão de contos de réis, apurado nos ultimos cinco exercicios, e exigindo o sacrificio geral afim de evitar a ruina da nação.

—

RIO, 8

Calou fundo em ambas casas congresso a ultima mensagem do dr. Epitacio Pessoa.

—

RIO, 8

Dissipou-se o temor de que os successos acreanos se prolongassem, degenerando um movimento subversivo.

—

RIO, 8

Communicação official informa que o levante no Acre foi originado de um acto irreflectido do commandante da campanhia regional do Rio Branco, que a insoburdinou e depoz as autoridades, já repostas, sem effusão de sangue.

—

RIO, 8

Noticiam os jornaes ser provavel a reducção da esquadra ingleza á metade de sua força, em material e pessoal.

—

RIO, 8

O dr. Barbosa Lima exonerou-se da direcção do Lloyd Brasileiro.

—

RIO, 8

Cogita-se officialmente de agir contra o alto preço do café attribuido aos negociantes, que davam toda culpa da carestia aos lavradores paulistas.

—

MANÁOS, 8

Reina a peste bubonica no Ceará.

sabiu

MANAOS, 8

O dr. Epitacio Pessoa discursou elogiando as classes armadas.

## Instituto Beneficente

O sr. Arthur Pimentel Junior, secretario do Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em data de 5 do corrente pede-nos a publicação da seguinte circular dirigida aos seus consocios:

«Illm. Sr.

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Presidente, que dos 254 socios inscriptos, foram eliminados 80, assim discriminados.

Da Classe A

Por falta de pagamento.—Os de Ns. 12, 18, 25, 34, 40, 53, 55, 62, 63, 65, 66, 70, 72, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 130, 139, 145, 148, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 177, 185 e 187, total 40.

Por fallecimento.—Os de Ns. 10 e 131, total 2.

Por irregnlaridades, nos termos do Art. 38.—Os de Ns. 16 e 210, total 2.

A' pedido.—Os de Ns. 13, 141 e 142, total 3.

Beneficiados.—Os de Ns. 8, 35, 91, 109, 127, 128, 144, 147, 150, 162, 176 e 199, total 12.

Da Classe B.

Por falta de Pagamento.—Os de Ns. 116, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 159, 173, 178, 179, 180, 181, 183, 196, 197 e 203, total, digo, 182, total 19.

Por fallecimento.—O de N. 164, total 1.

RESUMO:

| | |
|---|---|
| Da classe A | 59 |
| Da Classe B | 21 |
| | 80 |

Os 174 socios restantes teem consignação para desconto em folhas de pagamento».

## Industria local

Tivemos occasião de admirar na casa Phenix um bilhar fabricado na officina do habil marcineiro sr. Manoel Moraes, nesta villa, que muito honra a incipiente industria porto-velhense.

Construido inteira e cuidadosamente com madeiras nacionaes, nada deixa a desejar, sob nenhum ponto de vista, essa interessante peça de marcenaria.

Apresentamos nossos parabens ao habilidoso artista e aos seus proficientes operarios pela victoria que vêm de alcançar.

## Agencia Postal

Tem aumentado extraordinariamente, no correr deste anno, o movimento da agencia postal desta villa.

De janeiro a junho recebeu ella 519 malas, expedio 180 e passaram em transito 281.

A vendagem de sellos e percepção de taxa rendeu 2:250$400. O movimento de vales postaes e cartas com valor declarado ascendeu a 41:899$312.

## O Feminismo no Brasil

Ás senhoritas cariocas, integrando-se na corrente das tendencias da sociedade, moderna, disputam ao homem, corajosamente, os logares de que esse se supunha unico e exclusivo dono.

Outro dia uma entrou em concurso para um logar no Ministerio das Relações Exteriores, e sendo collocada em primeiro logar, após brilhantissimas provas, foi nomeada. Agora, a senhorita Bertha Luz foi classificada, por unanimidade, em primeiro logar, no concurso para o cargo de secretario do Museu Nacional.

## Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

*Requerimentos despachados:*

Dia 10

Thereza Carolina Teixeira Barbosa.—(2º despacho). A' vista da informação como requer.

—Francisco Brandão.—(2º despacho). A' vista da informação, como requer.

—Braga Vieira & Ca.—Como requer.

## E'cos de toda a parte

Na exposição real de Cardiff, na Inglaterra, um criador escossez comprou um touro por 210 contos de réis.

A Inglaterra gastou com a guerra 40 biliões de libras esterlinas.

—Em Buenos-Ayres realisou-se uma reuião de senhoras para formar uma brigada feminina.

—Em Londres vão ser creados tribunaes, cujos juizes serão consumidores e operarios, para julgar os açambarcadores de viveres e outros generos, em detrimento da situação, já de si penosa, do povo inglez.

—A lei que prohibe o uso de bebidas, nos Estados-Unidos, vae ter mais uma disposição, que vedará a qualquer particular possuir em sua casa, licôres, de toda a especie.

## A Riqueza publica do Brazil

Segundo um inventario da riqueza do Brazil, esboçado por um distincto funccianario da Secretaria da Agricultura, esta está calculada em 30 milhões de contos, a saber:

| | |
|---|---|
| Propriedade não editificada | 10.000.000:000$ |
| Propriedade edificada | 5.500:000:000$ |
| Propriedade mobiliaria | 7.000:000:000$ |
| Gado | 5.000:000:000$ |
| Estradas de Ferro e portos | 2.000:900:000$ |
| Industria Fabril | 500:000:000$ |
| Total | 30.000:000:000$ |

Está calculado, portanto, o valor do patrimonio brasileiro em 30 milhões de contos de réis.

## Av.·. Maç.·.

### Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·.

Sess.·. Mag.·. de inlç.·. de gr.·. 1.·.

De ordem do Resp.·. e Poder.·. Ir.·. Ven.·. convido os RResp.·. e PP.·. Irm.·. do Quad.·. e MMaç.·. RReg.·. para a sess.·. mag.·. de iniç.·. do gr.·. 1, a se efectuar na proxime sexta-feira, e sabbado, dias 12 e 13 respectivamente, do corrente mez, em nosso Aug.·. Temp.·. ás 20 horas.

Secret.·. da Loj.·. em 6 de Setembro de 1919 (E.·. V.·.)

Candido Reis g.·. 4.
Secret.·.

## Notas e informações

A data da proclamação da Republica será festivamente celebrada nesta cidade.

O Rev. Padre Nogueira avisa-nos ser impossivel vir a esta cidade, agora, como promettera.

Acham-se retidos na estação rádio despachos para Ignacio Medeiros e Antolin Alonso.

## Incendio.

No dia 4 do corrente, á hora da chegada do trem, manifestou-se violento incendio numa barraca de palha, propriedade do sr. João Surgiadakis, que nella residia, na povoação de Jacy-Paraná.

Em menos de cinco minutos ficou a barraca, e tudo quanto dentro della estava, reduzida a um montão de ruinas fumegantes.

## Pela Policia

FOI «GRMPEADO».

Joaquim Ferreira de Lima, barqueiro, natural do Rio Grande do Norte, foi preso á 18 horas do dia 6 do corrente, por estar praticando desordens, montado num *ganso* formidavel, numa barraca situada ao Alto da Favella.

## Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS

"Indio do Brasil", de Belem do Pará, e escalas a 7.

VAPORES A SAHIR

"Indio do Brasil", para Belem do Pará e escalas, a 15, ás horas.

### Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (8 de Setembro)

| | |
|---|---|
| Borracha fina | 3$750 |
| Sernamby de borracha | 1$900 |
| Caucho | 1$400 |
| Sernamby de caucho | 2$000 |

CAMBIO

Dia 25—Cambio sobre Londres a 14 1/8, quivalente a 1$912 papel por 1$000 couro.

| | |
|---|---|
| Libra | 16$991 |
| Dollar | 3$498 |
| Sol (Perú) | 1$699 |
| Mil réis fortes (Portugal) | 3$780 |
| 1 Boliviano | 1$300 |

—

O "Inca" sahido, a 6 para Manaos, levou 93.140 kilos de borracha.

—

O "Indio do Brasil" trouxe 2.715 volumes para esta cidade e 71 para Santo Antonio.


AOS NOSSO ASSIGNANTES cuja assignatura terminou a 30 de Junho e que quizerem continuar a receber nossa folha, tenham a bondade de fazer o respectivo pagamento aos nossos agentes.

VENDE-SE dois lotes de terreno no perimetro urbano desta villa, bem localisados. A tratar com Ruben Rouse, no Mercado Publico, quarto externo n. 5